



**RESOLUÇÃO Nº 14, DE 26 DE OUTUBRO DE 2016**

Dispõe sobre a criação do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável – NEADS/UFT (Câmpus de Palmas).

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 26 de outubro de 2016, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar a criação do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável – NEADS/UFT (Câmpus de Palmas), conforme projeto, anexo único a esta Resolução.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ISABEL AULER  
Reitora

*emc.*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

## **NÚCLEO DE ESTUDOS EM AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – NEADS/UFT.**

Anexo único da Resolução nº 14/2016 – Consepe  
Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 26 de outubro de 2016.

PALMAS, TO  
2016



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 14/2016 – CONSEPE

**NÚCLEO DE ESTUDOS EM AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL –  
NEADS/UFT.**

**Resumo:** A Universidade Federal do Tocantins enfatizando a formação e fortalecimento da Agricultura Familiar em assentamentos com perfil agrícolas propõe o projeto de criação *Núcleo de Estudos em Agroecologia e fortalecimento da agricultura familiar* com atuação em estratégia de ensino/pesquisa e extensão utilizando entrevistas, questionários, seminários, cursos de formação inicial e continuada, dias de campo, oficinas participativas e feiras de divulgação de produtos para promover o desenvolvimento e o fortalecimento da agricultura familiar, juntamente com a formação dos discentes do ensino técnico e superior. O projeto irá promover o diálogo, a construção coletiva de novas práticas em produção sustentável, apoiado às organizações envolvidas na inserção agroecológica, sistematização e socialização de experiências dos agricultores familiares. O projeto tem como objetivo desenvolver, consolidar e ampliar ações educativas, de pesquisa e extensão voltadas para o fortalecimento da agricultura familiar onde estas ações entre educadores, educando e produtores visam a formação de redes em agroecologia que privilegie o Desenvolvimento Rural Sustentável, com enfoque em sistemas agroecológicos produtivos nas comunidades localizadas na região de Palmas – TO, nos municípios de Porto Nacional, Paraíso do Tocantins e Nova Rosalândia.

**Palavras-chave:** Agroecologia; fortalecimento; agricultura familiar.

**Abstract:** The Federal University of Tocantins emphasizing the formation and strengthening of family farming in settlements with agricultural profile proposing a bill creating the Center for Studies in Agroecology and strengthening family agriculture with expertise in teaching / research and extension strategy using interviews, questionnaires, seminars, initial and ongoing training, field days, participatory workshops and fairs to disseminate products to promote the

development and strengthening of family farming, along with the training of students of technical and higher education. The project will promote dialogue, collective construction of new practices for sustainable production, supported organizations involved in agroecological integration, systematization and socialization experiences of family farmers. The project aims to develop, consolidate and expand educational, research and aimed at strengthening family farms where these actions among educators, learners and producers aimed at networking in agroecology that favors the extension Sustainable Rural Development, with a focus on agroecological production systems in communities located in the region of Palmas - TO, the municipalities of Porto Nacional, Paraiso do Tocantins e Nova Rosalândia.

**Keywords:** Agroecology; strengthening; family farming.

## 1. DESCRIÇÃO DA EQUIPE

Função na Equipe	Nome	Instituição de vínculo	Link para o cv lattes
Coordenador	Keile Aparecida Beraldo	Universidade Federal do Tocantins	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4734826Z7">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4734826Z7</a>
Pesquisador Colaborador	Waldecy Rodrigues	Universidade Federal do Tocantins	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4777278Y5">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4777278Y5</a>
Pesquisador Colaborador	Alex Pizzio da Silva	Universidade Federal do Tocantins	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4127191A8">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4127191A8</a>
Pesquisador Colaborador	Valéria Gomes Momenté	Universidade Federal do Tocantins	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4721118Z6">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4721118Z6</a>
Profissional responsável pela gestão ambiental	Luiz Norberto Lacerda Magalhães	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4237547E3">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4237547E3</a>
Profissional responsável pelas técnicas e manejos ambientais	Sonia Cristina Brito	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4266758E7">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4266758E7</a>
Profissional responsável pela gestão do projeto e Extensão rural Inclusão Produtiva	Luécia Pereira Silva	UFAM/ Universidade Federal do Tocantins	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4488811A6">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4488811A6</a>
Profissional em Gestão Social Inclusão Produtiva Agroecologia	Solange Ferreira Batista	Liberal	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K8747692H0">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K8747692H0</a>
Profissional Responsável mídias e tecnologias de informação	Waléria Laurindo	Universidade Federal do Tocantins	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4964439J6">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4964439J6</a>
Profissional responsável pelas análises de viabilidade econômica	Renan de Paula Neves	Universidade Federal do Tocantins	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4302039T7">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4302039T7</a>

## 2. CARACTERIZAÇÃO E PAPEL DAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Instituição	Caracterização	Contribuição
IFTO – Campus de Paraíso do Tocantins	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia	Curso de Capacitação dentro do PRONATEC Espaço físico para experimentos.
Associação de apoio à Escola Família Agrícola de Porto Nacional-TO	Escola Agrícola de capacitação de filhos de Assentados da reforma agrária	Cursos de capacitação do PRONERA voltados para formação em técnicos em agroecologia
COOPTERRA	Cooperativa Agropecuária dos Assentados e Assentados da Reforma Agrária	Parceira na organização da cadeia produtiva

## 3. DETALHAMENTO DA INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL

O Campus da UFT de Palmas conta com uma área de experimental com 12 hectares, um pequeno sistema de irrigação, uma usina de produção de etanol a partir de batata doce, e máquinas e implementos para preparo de solo. Além da infraestrutura com laboratórios dos cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia Ambiental e o Mestrado em Agroenergia.

AMBIENTES	QTE	ÁREA
Sala Núcleo Desenvolvimento Regional	1	20 m <sup>2</sup>
Unidade Experimental Campus de Palmas	1	12 ha
Unidade Experimental Educativa Campus de Paraíso do Tocantins	1	1 ha
Laboratório de Plantas Medicinais Campus de Palmas	1	20 m <sup>2</sup>
Unidade Experimental Educativa no Assentamento Padre Josimo I	1	10 a

## 4. DESCRIÇÃO DO PROJETO

### a) Público:

- Estudantes do ensino técnico e superior;
- Pequenos produtores rurais, agricultores familiares assentados da reforma agrária na região de Palmas nos municípios de Porto Nacional e Paraíso do Tocantins e Nova Rosalândia;
- Agricultores familiares e produtores em transição agroecológica ou envolvidos com a produção orgânica ou de base agroecológico;
- Professores e pesquisadores da UFT/ IFTO e Escola Família Agrícola de Porto Nacional- TO.

### b) Objetivos

Geral:

Desenvolver, consolidar e ampliar ações educativas, de pesquisa e extensão voltadas para o fortalecimento dos movimentos sociais e comunidades rurais onde estas ações entre educadores, educando e agricultores familiares visam a formação e fortalecimento da rede de agroecologia que privilegie o Desenvolvimento Rural Sustentável, com enfoque em sistemas produtivos agroecológicos em assentamentos localizados na região de Palmas – TO.

Específicos:

I) Criação, manutenção e ampliação do Núcleo de Estudos para a Agricultura Familiar – NEA por meio da criação de Unidade Pedagógicas de experimentação agroecológicas (UPEA's);

II) Construir estratégias que possibilitem a consolidação institucional do NEA/UFT enquanto espaço acadêmico estratégico no desenvolvimento de pesquisas e atividades de ensino e extensão especialmente para capacitação de assentados e agricultores familiares da região de Palmas – TO;

III) Promover a formação inicial e continuada do enfoque Agroecológico, das agriculturas de base ecológicas e alertar sobre os problemas da Agricultura Convencional;

IV) Promover a geração de renda e melhoria da segurança alimentar de agricultores (as) familiares.

V) Articular sinergias entre os trabalhos de pesquisa, ensino e extensão agroecológica e desenvolvimento sustentável em andamento na UFT e fortalecer a rede de produtores e pesquisadores em agroecologia.

VI) Elaboração, confecção e distribuição de material didático (cartilhas) com enfoque em manejo de Olericulturas em sistema de produção sustentável, e uso de insumos para produção agroecológica.

**c)      Municipalidades beneficiadas**

Palmas, Porto Nacional, Paraíso do Tocantins e Nova Rosalândia na Associação Manoel Tadeu do Assentamento Padre Josimo I.

**d)      Justificativa:**

De acordo com Carneiro e Danton (2012) a relação entre a agricultura e a biodiversidade tem sido objeto de questionamentos recentes na sociedade e no campo das políticas públicas. Contudo, se os estudos relacionados à biodiversidade e à agricultura,

separadamente, têm observado um considerável crescimento no Brasil, poucos são os investimentos de pesquisa sobre a relação entre esses dois grandes temas. O que demonstra a necessidade de construção de vias de comunicação entre esses dois campos, já que existem conflitos entre a produção de alimentos e o uso e manejo de recursos naturais.

A agricultura convencional tem sido a grande responsável pela degradação do ambiental. Sendo assim, evitar degradação tem se tornado urgente, e é sob essa perspectiva que a adoção de sistemas agroecológicos de produção em assentamentos rurais e em pequenas propriedades que abriguem agricultores familiares é uma opção para otimização da eficiência no uso recursos naturais, além de minimizar o problema da segurança alimentar (um dos grandes desafios do governo brasileiro é a erradicação da fome). Cientistas sociais e naturais, têm demonstrado ao longo dos anos que a produção de alimentos e a crise ambiental caminham bem próximas, sendo que a pobreza e a fome sempre estiveram presentes no meio rural, principalmente na região nordeste e norte do Brasil, portanto, um grande problema de grande ordem social. Neste caso, a produção de alimentos, é vista como solução, principalmente, quando se trata de produção de alimentos orgânicos. Na verdade os sistemas alimentares têm o potencial de integrar os objetivos do desenvolvimento sustentável, desenvolvimento econômico e democracia e integração ambiental.

O Estado do Tocantins integra a chamada Amazônia Legal, pertence à região norte, encontra-se na zona de transição entre o cerrado e a floresta amazônica. E exatamente por fazer parte da Amazônia Legal, e ser depositária de um importante sociobiodiversidade, tem contribuído de forma significativa para a atração de um grande contingente de migrantes, provocando uma ocupação descontrolada e desordenada do território amazônico. De acordo com Verdum (2011) a Amazônia representa 47% do território nacional, em torno de quatro milhões de km<sup>2</sup>, o processo de degradação da floresta já vem sendo identificado desde a década de 1970. O desmatamento da área coberta por florestas identifica-se como um dos principais problemas ambientais no ecossistema amazônico, a exposição das terras aos processos erosivos devido aos desmatamentos contínuos e, como consequência o assoreamento dos cursos de água; a degradação da fauna e da flora, mudando também as relações sociais de muitos grupos residentes nessas áreas.

Abramovay (2010) demonstra em seus estudos que o poder da tecnologia enfrenta limites na natureza, quando se trata de resolver o problema da fome. Ou seja, o crescimento econômico encontra barreiras naturais, que podem ser contornadas, mas, não suprimidas. Portanto, encontrar formas de conciliar a produção de alimentos e ao mesmo tempo preservar a biodiversidade em áreas de biomas frágeis como o Cerrado e a Amazônia se torna cada vez mais uma tarefa difícil para academia e gestores de políticas públicas.



Diante desse contexto, a transição de um modelo de produção da agricultura convencional para a agroecológica tem se mostrado como uma alternativa aos agricultores familiares, principalmente quando seu cultivo é estimulado em áreas próximas as grandes cidades como Palmas, situada próximo ao paralelo 10° 11' 04" sul e do meridiano 48° 20' 01" oeste. A área original do município de Palmas – TO, segundo o IBGE é de 2219 km<sup>2</sup>. Sua altitude é de 260m, com uma das maiores taxas de crescimento demográfico do Brasil nos últimos dez anos com uma população em torno de 228.332 habitantes, com um IDH-M de 0,788 (IBGE, 2010). Além do município de Palmas há também o município de Porto Nacional e Paraíso do Tocantins, em um raio de 120 km, onde se concentram projetos de reassentamentos e de irrigação para produção de fruticultura. Ainda não contam com produção capaz de atender a demanda de Programas tais como, PAA<sup>1</sup> e PNAE<sup>2</sup>. Sendo que o mercado brasileiro de produtos orgânicos tem se expandido nos últimos anos, estima-se, que este mercado represente 2% da produção agrícola brasileira atual.

A promulgação da Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, representou uma grande conquista para a agricultura familiar brasileira. Em seu Artigo 14, há a determinação de que “do total dos recursos financeiros repassados pelo FNDE, no âmbito do PNAE, no mínimo 30% (trinta por cento) deverão ser utilizados na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas” (CORÁ e BELIK, 2012).

Essa diretriz de apoiar a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, produzidos e comercializados na comunidade local, é um dos fatores que mais colaboram com o sucesso do Programa, por valorizar a produção local e respeitar os gostos e preferências do público atendido. Dentro deste contexto, a questão ambiental tem ganhado destaque não só no meio acadêmico como também no discurso de gestores, movimentos sociais e das populações que buscam o desenvolvimento aliado a preservação ambiental.

O *campus* da UFT em Palmas conta com uma estrutura composta por área experimental e laboratórios de vários cursos com vocação e potencial para agricultura, e produção de olericultura, plantas medicinais aproveitando a existência de pesquisas já desenvolvidas por discentes e docentes dos cursos de graduação em Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos e Nutrição, assim como, os cursos de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional, Agroenergia, Ciências do Ambiente, Desenvolvimento Regional e

---

<sup>1</sup> PAA - Programa de Aquisição de Alimentos

<sup>2</sup> PNAE é o Programa Nacional de Alimentação Escolar

Políticas Públicas. Além da estrutura do Campus da UFT em Palmas há também a estrutura do Campus do IFTO em Paraíso com cursos de Meio Ambiente e Agronegócio.

Além dos laboratórios ainda consta o Núcleo de Desenvolvimento Regional, com infraestrutura com computadores, impressoras e recursos humanos que entrará como contrapartida da UFT. Assim, justifica-se a criação do Núcleo de Estudos em Agroecologia, uma vez que o Projeto possibilitará a construir estratégias que permitam a consolidação institucional do NEA/UFT/IFTO enquanto espaço acadêmico estratégico no desenvolvimento de pesquisas e atividades de ensino e extensão especialmente para capacitação de assentados e agricultores familiares da região de Palmas - TO. Para tanto, é necessário a aquisição de um veículo, não disponibilizado pela UFT, este dará suporte a equipe nas atividades de extensão como também, nas visitas técnicas que ocorrerão durante a execução do projeto.

## **DESCRIÇÃO RESUMIDA DAS ATIVIDADES DE PESQUISA, EDUCAÇÃO E EXTENSÃO**

O projeto terá duração de 24 meses, dos quais 12 meses são de atividades de alternância entre o grupo participante, formação de material técnico humano e material didático. Criação de uma rede de pesquisadores e produtores em agroecologia. Serão disponibilizados cursos de 40 horas para os agricultores familiares com estudos de casos, exemplos demonstrativos e dia de campo ao final de cada curso sendo complementados com seminários, oficinas e feiras a cada semestre.

### **a) Ações de Formação**

Os discentes do NEA participarão de cursos de formação e mensalmente a participação no grupo de estudos para atualização do saber.

- **Formação acadêmica** – Capacitação dos alunos e técnicos envolvidos no projeto por meio de curso com 40 horas durante uma semana com as informações sobre o projeto, legislações para criação em sistemas agroecológicos e desenvolvimento de comunidades agrícolas;
- **Grupo de estudos “Quinta Agroecológica”** – Quinzenalmente a noite, serão dedicadas à exposição oral de trabalhos científicos na área de agroecologia, pelos alunos da UFT, com debate de questões ligadas a agroecologia por professores/pesquisadores durante os dois anos de vigência do projeto;

Os agricultores familiares serão convidados a participarem de curso de formação que serão oferecidos na Universidade Federal do Tocantins no Campus de Palmas – TO, buscando fortalecer a rede de agroecologia.

• **Cursos de qualificação profissional** – Ministrar cursos de 40 horas direcionados aos produtores rurais assentados com os temas:

- Produção em sistemas agroecológicos: enfoque na legislação;
- Produção de alimentos em sistemas agroecológicos;
- Processamento e beneficiamento de produtos orgânicos de vegetal;
- Empreendedor Rural com enfoque em sistemas agroecológicos;
- Gestão e fomento de empreendimentos agroecológicos;
- Abertura e manutenção de canais de sustentação.

• **Unidade demonstrativa** – tendo como foco a influência e disseminação das práticas agroecológicas serão selecionados produtores capazes de desenvolver unidades demonstrativas, em pontos estratégicos, para desenvolver ações voltadas para a alocação de sistemas de produção e manejo produtivos dentro dos princípios agroecológicos.

**Dia de campo** – A cada seis meses será escolhido um tema a ser desenvolvido no dia de campo dentro do Campus da UFT de Palmas com temas voltados para o manejo de plantas em sistema de produção sustentável, e uso de insumos para produção orgânica.

• **Criar uma página** para divulgação de cursos e feira agroecológica dentro do Campus da UFT de Palmas e do Campus do IFTO em Paraíso do Tocantins.

**b) Ações de Pesquisa**

Os discentes do NEA juntamente com os professores envolvidos no grupo realizarão atividade nas Unidades Pedagógicas de experimentação agroecológicas (UPEA's), com objetivo de produzir trabalho científico e torná-los mais próximos da pesquisa por meio de coletas, sistematização e análise de dados. As atividades previstas serão:

• **Projetos de pesquisas previstos:**

- Diagnóstico da produção de pequenos agricultores familiares em reassentamentos na região de Palmas, Porto Nacional, Paraíso do Tocantins e Nova Rosalândia;
- Implantação de Unidade Difusora na UFT Campus Palmas;
- Elaboração de resumos e banner para apresentação nos Congressos de nível Regional e Nacional;
- Participação dos discentes em Congresso;
- Elaboração de relatório semestral e anual;

• **Plano de pesquisa** – Elaboração de pesquisas que visem atender necessidades dos produtores de assentamentos da região na produção de olericultura em sistemas agroecológicos. A escolha dessas pesquisas será demandada pelos produtores rurais dos

assentamentos da região de Palmas, Porto Nacional, Paraíso do Tocantins e Nova Rolândia após fechamento do levantamento e diagnóstico da produção na região nas linhas e sublinhas do projeto:

- a) Arranjos produtivos;
- b) Educação do campo;
- c) **Ações de Extensão**

As ações do Núcleo de estudo em agroecologia para fortalecimento da agricultura familiar são de ações de extensão, com o objetivo de garantir aos bolsistas a possibilidade de estar em contato com diferentes realidades.

- **Levantamento de dados** – Selecionar as comunidades que possuam produtores (as) assentadas que se encaixem dentro da agricultura familiar.

- **Aplicação de questionário** – Os questionários serão aplicados pelos alunos nas comunidades em assentamentos rurais selecionadas que se encaixem como agricultura familiar. Sendo realizado em 10 comunidades da região de Palmas, nos municípios de Porto Nacional e Paraíso do Tocantins. Estes questionários serão aplicados em 100 propriedades durante dois meses do primeiro ano de vigência do projeto.

- **Mobilização e Divulgação aos produtores e assentados** – Mobilização de produtores da região para a participação do projeto, dos seminários e dos cursos de formação inicial e continuada na produção em sistemas agroecológicos. Esta mobilização será realizada mediante divulgação junto aos chefes de comunidade sempre que for necessário.

**d) Outras ações**

- **Seminário integrador** – Encontro inicial de apresentação das atividades desenvolvidas pelo Instituto Federal. Promover o acompanhamento e sistematização das atividades de alternância em campo, permitir aprender com erros e acertos; trocas de experiências entre os produtores, professores e alunos. A atividade será orientada por um roteiro de apresentação e sistematização para nortear a apresentação e discussão em Plenária e a entrega do relatório da etapa (Diagnóstico), o qual subsidia as publicações em geral. Cabe destacar que a ação permite mapear as variadas estratégias, interação e integração de ações conjuntas do projeto no município;

- **Realização de Seminários** - Seminários de Produção em Sistemas agroecológicos sendo realizados uma vez ao ano com palestras na área de criação sustentável e produção e produtos agroecológicos.

- **Feira de troca de saberes, produtos e serviços** - Realizaremos um mercado de troca de informações, de conhecimento, de produtos e serviços instituídos como uma forma de intercâmbio entre os participantes. A Feira está prevista para ser realizada dentro do Campus da UFT de Palmas a cada ano de vigência do projeto.

- **Divulgação** - Sistematização das experiências agroecológicas e disponibilização das informações desenvolvidas no âmbito do projeto no Sistema de informações “Agroecologia em Rede” em conjunto com a ANA Associação Nacional de Agroecologia na página ou site;

## **5. RESULTADOS ESPERADOS**

Em decorrência da necessidade de melhorar a difusão de conhecimento entre as instituições de pesquisa e ensino e os pequenos produtores, agricultores familiares em assentamentos rurais. Espera-se que com a criação do Núcleo de estudo agroecológico e fortalecimento da agricultura familiar, ocorra o desenvolvimento de pesquisas que promovam o desenvolvimento regional através da construção e socialização de conhecimentos tecnológicos relacionadas ao desenvolvimento sustentável. Possibilitar aos pequenos agricultores familiares a construção consciente da importância sobre a produção e criação em sistemas integrados e agroecológicos.

Além dos aspectos supracitados, esperam-se capacitar recursos humanos para atuar de maneira condizente com a realidade da produção em sistema agroecológico na região de Palmas, Porto Nacional e Paraíso do Tocantins. Possibilitando a difusão adequada das informações obtidas com a execução do projeto. Neste sentido, faz-se necessário a realização de seminários, dias de campo e cursos e visitas técnicas que promovam a difusão de conhecimento juntamente com o acompanhamento técnico que possibilitem o desenvolvimento regional. Para tanto é necessário um veículo disponível todo o tempo de duração do projeto para facilitar o deslocamento e o trabalho da equipe técnica.

Dentre as metas da criação do Núcleo de estudos agroecológicos temos:

- Mobilização de 10 comunidades em assentamentos da região de Palmas nos municípios de Porto Nacional e Paraíso do Tocantins;
- Aplicação de questionário com 100 produtores rurais da região de Palmas;
- Capacitar dois alunos do ensino técnico e dois alunos de ensino superior;
- Realizar um (1) Seminário Integrador com troca de experiências entre docentes, discentes e produtores;
- Realizar dois (2) Seminários de Produção Orgânica em Sistemas agroecológicos.

Os seminários serão realizados um por ano;

- Realizar duas (2) Feiras de troca de saberes, produtos e serviços com função de troca de experiências, de saberes e produtos entre os envolvidos;

- Realizar um (1) curso de formação de 40 horas para alunos em:

- Legislações para produção em sistemas agroecológicos e Desenvolvimento de comunidades agrícolas;

- Realizar quatro (4) cursos em formação iniciais e continuados para produtores divididos em quatro áreas temáticas de 40 horas cada em produção agroecológica nas seguintes áreas:

- Produção vegetal em sistemas agroecológicos: enfoque na legislação;
- Produção Olericultura em sistemas agroecológicos;
- Processamento e beneficiamento de produtos orgânicos de origem vegetal
- Empreendedor Rural com enfoque em sistemas agroecológicos;

- Publicação de duas cartilhas sobre a produção agroecológicos;

Criação de Núcleos de Agroecologia e Redes de interface ATER, pesquisa agroecológica, ensino e agricultura familiar:

- constituir e animar uma rede regional de Núcleos de Agroecologia, que se articule nacionalmente em torno a processos de sistematização de experiências, construção e disponibilização de conhecimentos;

- fornecer à Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SAF/MDA) de informações elaboradas como subsídio à qualificação do processo de inovação e sustentabilidade na agricultura familiar, de extensão rural e da Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica;

- integrar extensionistas, pesquisadores, estudantes, professores e agricultores familiares nos espaços de formação (encontros, seminários, trocas de experiências);

- disponibilizar e compartilhamento de conhecimentos e informações que possam apontar questões e respostas importantes para a pesquisa, o ensino e a extensão;

- disponibilizar conhecimentos por meio de publicações referência que possam atingir a rede de extensionistas contratados via chamadas de ATER do DATER/SAF/MDA;

- informações de relevância no monitoramento dos Núcleos de Agroecologia que possam apoiar os avanços nos sistemas de planejamento, avaliação e gestão;

- avanços teórico-metodológicos na educação em agroecologia e na formação de extensionistas.

## 6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Ano I											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Curso de capacitação dos alunos	X											
Grupo de estudos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Levantamento de dados	X											
Aplicação de Questionários		X	X									
Mobilização das comunidades nos Assentamentos	X											
I Seminário Integrador				X								
Implantação de UD na UFT			X									
Dias de campo					X				X			
Compra dos equipamentos em geral		X	X	X								
I Seminário de produção de olericultura em sistema agroecológico								X				
Feira de Troca de Saberes, produtos e serviços												X
Elaboração de resumos						X	X					
Elaboração de relatório semestral						X						
Elaboração de relatório Anual												X
Confecção de material didático (Cartilha)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atualização das ações no site ou Portal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Revisão bibliográfica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

  

Atividades	Ano II											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Grupo de estudos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dia de campo	X				X			X				X
Mobilização das comunidades	X											
1º Curso de formação para produtores		X										
Mobilização das comunidades		X										
2º Curso de formação para produtores			X									
Mobilização das comunidades				X								
3º Curso de formação para produtores					X							
Mobilização das comunidades												
4º Curso de formação para produtores							X					
II Seminário de criação animal em sistema agroecológico								X				
Feira de Troca de Saberes, produtos e serviços												X
Preparo de resumos		X	X							X	X	
Elaboração de resumos							X	X				
Confecção dos artigos científicos				X	X						X	X
Elaboração de relatório semestral						X						
Elaboração de relatório Anual												X
Relatório final												X
Atualização das ações no Portal ou site	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Revisão bibliográfica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Duração de cada uma das atividades previstas com suas respectivas etapas, explicitando período total para execução do projeto, que não deverá ultrapassar o prazo máximo definido no item II. 1.9.

## 7. ORÇAMENTO DETALHADO

### 7.2. Quadro de orçamento do projeto

CUSTEIO				
Item	Unidade	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Material de consumo				
Material de escritório (papel, toner, tinta para plotter			1.000,00	1.000,00
Insumos/Adubos e sementes	--			3.000,00
Combustível		1200	3,20	3.840,00
Despesas Acessórias				
Serviços de terceiros				3.000,00
Passagens				
Passagem aérea ida de Palmas à Brasília	Qtde	3	300,00	900,00
Passagem Volta Brasília à Palmas	Qtde	3	300,00	900,00
Passagens aérea para congresso				2.400,00
Diárias				
Brasília	Qtde	6	320,00	1.920,00
Congresso	Qtde	3	320,00	960,00
Congresso	Qtde	3	320,00	960,00
Total – Custeio		18.880,00		
CAPITAL				
Item	Unidade	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Veículo quatro portas com ar		1	45.000,00	45.000,00



condicionado				
Material bibliográfico			1.000,00	1.000,00
<b>Total – Capital</b>				<b>46.000,00</b>
<b>BOLSAS</b>				
<b>Modalidade</b>	<b>Nível</b>	<b>Nº de meses</b>	<b>Valor total</b>	
Iniciação ao Extesionismo - IEX	A	24	8.640,00	
Apoio Técnico a Extensão no país EXP	C	24	26.400,00	
<b>Total – Bolsas</b>			<b>35.040,00</b>	
<b>Total Solicitado (Custeio + Capital + Bolsas)</b>			<b>99.920,00</b>	

## Referências

ABRAMOVAY, Ricardo. **Alimentos versus população: está ressurgindo o fantasma Malthusiano?** Alimento/Artigo, 2010.

CARNEIRO, Maria José e Thaís DANTON. **Agricultura e biodiversidade nas Ciências Sociais brasileiras: alimentando a comunicação entre ciência e políticas públicas.** Sociologias, Porto Alegre, ano 14, no 30, mai./ago, p. 252-289. 2012.

CORÁ, Maria Amélia e BELIK, Walter. Ministério do Desenvolvimento Agrário. Secretaria da Agricultura Familiar; Instituto Via Pública Projeto Nutre SP: **Análise da inclusão da agricultura familiar na alimentação escolar no estado de São Paulo.** Maria Amélia Jundurian Corá; Walter Belik , organizadores --São Paulo: Instituto Via Pública, 2012

VERDUM, Roberto. **Diversidade e conflitos ambientais no Brasil.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Brasil, Professor Doutor do Departamento de Geografia – Instituto de Geociências. Texto publicado em 2011.

Anexos:

Termos de parcerias.



## **MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA – MST**

### ***Secretaria Estadual***

Avenida LO 29, Lote 02, Plano Diretor Sul, CEP: 77024-582, Palmas / TO

Fone: (63) 9949-1006 / 9291-0964 correio eletrônico: [mstto@mst.org.br](mailto:mstto@mst.org.br)

Página na Internet: [www.mst.org.br](http://www.mst.org.br)

## **TERMO DE PARCERIA**

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST, firma o compromisso, em participar em parceira com o projeto, “Núcleo de Estudo em Agroecologia e Fortalecimento da Agricultura Familiar na Universidade Federal do Tocantins”- UFT, o projeto visa à criação de um núcleo de pesquisa afim de, consolidar e ampliar ações educativas, de pesquisa e extensão voltadas para o fortalecimento dos movimentos sociais e comunidades rurais onde estas ações entre educadores, educando e agricultores familiares visam a formação e fortalecimento da rede de agroecologia que privilegie o Desenvolvimento Rural Sustentável, com enfoque em sistemas produtivos agroecológicos em assentamentos localizados nas regiões de Palmas- TO .

  
Antonio Marcos Nunes Bandeira  
CPF: 009.782.381-33  
Direção Nacional MST/TO



**ARTICULAÇÃO  
NACIONAL DE  
AGROECOLOGIA**

Rio de Janeiro, 9 de junho de 2014

### **DECLARAÇÃO**

Declaramos, para os devidos fins, que o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) integra a Articulação Nacional de Agroecologia (ANA). O MST atua, no estado do Tocantins, nos municípios de Augustinópolis, Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Araguatins, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Darcinópolis, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Palmeiras do Tocantins, Praia Norte, Santa Terezinha do Tocantins, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Tocantinópolis, Axixá do Tocantins, Nazaré, Riachinho, Sampaio, Sítio Novo do Tocantins, Nova Rosalândia. A Associação Roseli Nunes dos Trabalhadores do Assentamento Oziel, portadora do CNPJ: 05.594.886/0001-62, é representante legal do MST no estado do Tocantins, e vem realizando atividades relacionadas à agroecologia, extrativismo e produção orgânica e contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais nos territórios.

Atenciosamente,

Denis Monteiro

Secretário Executivo

Articulação Nacional de Agroecologia

Articulação Nacional de Agroecologia  
Rua das Palmeiras, 90 – Botafogo – CEP: 22270-070 Rio de Janeiro  
Tels.: (21) 2253-8317 R.246 / 99769-5506 - Fax: (21) 2233-8363  
E-mail: [secretaria.ana@agroecologia.org.br](mailto:secretaria.ana@agroecologia.org.br)  
[www.agroecologia.org.br](http://www.agroecologia.org.br)